

"Que fazeis de especial?" - Jesus (Mateus 5,47)

"Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam." - Célia Xavier



Associação Espírita Célia Xavier

Conheça Aqui!

CONHEÇA AQUI! Nº 177 / 22 de junho de 2018

decx

FALANDO DE ESPIRITISMO



A SERENA *VIA-CRUCIS* DE YVONNE A. PEREIRA

Li este livro (*) nas intermináveis sessões de hemodiálise, nos intervalos em que a fraqueza, o sono, os procedimentos e as conversas da sala o permitiram. Como o livro me acompanhou a muitas sessões, o simpático corpo de enfermagem acostumou a chamá-lo de Serena...

Pedro Camilo reuniu em livro entrevistas, mensagens inéditas e textos de autoria da médium Yvonne Pereira. esse tipo de livro é um grande desafio. Ou se torna um amontoado de informações, disforme, em grande parte já conhecidas pelo público ou traz uma contribuição real ao que se conhece sobre a pessoa, sua obra, sua personalidade. Minha opinião é que Pedro Camilo foi muito feliz em suas escolhas.

As entrevistas são bem elaboradas, feitas por pessoas inteligentes e conhecedoras da vida e da obra da médium. Elas demandam o que não está escrito, o que todos queremos saber, a vivência da mediunidade, a história dos livros, as opiniões da médium sobre o movimento espírita, o convívio com os desencarnados.

Yvonne impressiona pelo seu tirocínio. Respostas objetivas, completas, com presença de espírito e personalidade. Ela surpreende o leitor e quebra de vez com certo mito que se criou em torno dos médiuns sem escolaridade formal. Raciocínio claro, contundência e bom humor são suas marcas pessoais.

Memórias de um Suicida, sua obra prima, é vasculhado e tem seus bastidores revelados. Escrito em papel de pão, por causa da penúria da família da médium, originais guardados durante anos, revisto por Leon Denis – Espírito, que lhe redigiu as explicações doutrinárias e intercalou ao texto literário de Camilo Castelo Branco, o livro foi sendo desenvolvido, qual orquídea rara, de demorada floração. A médium não guardou rancor.

Avaliado por cinco espíritos históricos, a pedido da Federação Espírita Brasileira, qual

banca acadêmica, o “Memórias” teve a simpatia de Carlos Imbassahy e da maioria dos avaliadores, embora não fosse unânime. Publicado, teve seu texto reduzido para a segunda edição, especialmente na parte literária, uma vez que após sua revisão ele já ficou com quase 600 páginas.

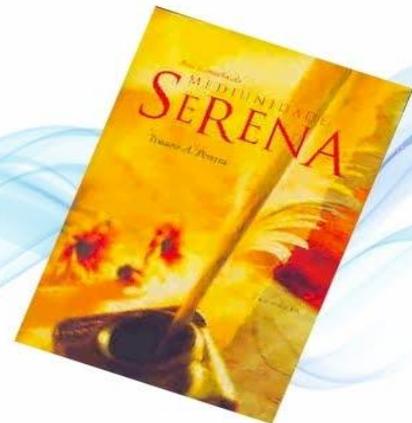
Na década de 80 sua publicação já chegava a 95 mil unidades. Tornou-se uma espécie recurso contra o suicídio, lido e estudado pelas mocidades espíritas e pelos grupos brasileiros. Anda meio esquecido, obscurecido pela propaganda dos lançamentos e por um mercado editorial direcionado pelas novidades, mas como todo diamante, continua com seu brilho próprio. Tenho fé que será redescoberto.

Outro ponto alto do livro que se encontra diluído nas muitas obras publicadas por Yvonne, é o seu relacionamento incomum com os espíritos. Bezerra de Menezes a acompanha e orienta, ela nem sempre o obedece... Espíritos indianos, egípcios, portugueses, familiares como Charles passam pelos registros da sua sensibilidade mediúnica. A intimidade é tanta que ela tem notícias da reencarnação deles. Eles lhe são apresentados no novo corpo; ela os encontra mesmo que seja na Polônia, e comunica-se através do esperanto.

As entrevistas nos mostram certa familiaridade com Chico Xavier. Duas antenas psíquicas raras, que vão confirmando suas percepções sobre o mundo dos espíritos.

Uma surpresa: Yvonne retira-se da prática mediúnica em decorrência de problemas de saúde. Outra surpresa, seu trabalho não se reduzia à psicografia. Ela tinha faculdade de curas, fazia orientações para as pessoas que a procuravam e escrevia para o reformador sob pseudônimo.

Como toda intelectual, tem a fina veia crítica, especialmente sobre o movimento e a prática mediúnica, atividades que fizeram parte de sua vida durante anos. Como nós, ela entende que a pessoa que atende os espíritos tem um trabalho a fazer e que não deve ser realizado de qualquer forma. Há um sentido para os espíritos trazerem seus “conterrâneos” às



reuniões mediúnicas. Yvonne, sem desprezar o tato, não vê tanto risco em noticiar-se a morte a um desencarnado renitente. Diz, bem humorada, que no tempo dela os espíritos não se perturbavam tanto ao saber que haviam morrido.

Outra de suas bandeiras, (a última, prometo ao leitor que resistiu até este ponto do texto) foi a formação dos espíritas. Ela lamenta os expositores de superfície, os dirigentes que apenas leram uma ou outra obra de Kardec, o desconhecimento generalizado dos clássicos e, especialmente, a arrogância ignorante. Ela pertence a uma geração de espíritas que tinha Kardec, Denis, Delanne e Flammarion como literatura cotidiana nos centros espíritas, Fernando de Lacerda como inspiração e a companhia de trabalhadores encarnados incansáveis, que traduziam e publicavam os trabalhos de pesquisa e as obras importantes que ganhavam a luz em terras europeias, principalmente.

A mediunidade foi sua via crucis para a iluminação e a salvação de seus impulsos de auto-extermínio. Sua vida é inspiração luminosa para as novas gerações.

(*) Livro: Pelos Caminhos da Mediunidade Serena
Autor: Yvonne do Amaral Pereira
Organizadores: Pedro Camilo e Affonso Soares
Editora Lachâtre / 192 páginas / 14 X 21
1a. Edição: 2006

WORKSHOP “DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇAS INTERNAS”

A partir de pesquisa realizada pelo Departamento de Mediunidade junto aos grupos de Reuniões Mediúnicas, foram apresentadas ao Conselho Diretor algumas sugestões para a introdução de aperfeiçoamentos nessas atividades na AECX. A partir daí, foi formado um grupo de trabalho no âmbito do Conselho Deliberativo, com o objetivo de aprofundar o entendimento da questão, em conjunto com os próprios colaboradores que atuam nesta área. Uma das recomendações extraídas foi a conveniência da realização de esforços visando ao treinamento dos companheiros que exercem função de liderança, capacitando-os melhor para essa importante atividade.

Em debates realizados no âmbito do Departamento de Estudos Sistematizados, Cursos e Seminários, ao qual foi atribuída a tarefa de organizar esse treinamento, concluiu-se pela oportunidade de estender

essa iniciativa a todas as outras áreas em que está organizada a estrutura da Associação.

Assim, os coordenadores do DES, Débora Zambaldi, Najla Loureiro e Dílson e Parreira começaram a trabalhar na organização do evento. Logo identificaram a oportunidade de contribuição de uma companheira da própria Casa, Sandra Helena Lopes Nogueira, que exerce atividades justamente nas áreas de Consultoria e Treinamento para o Desenvolvimento de Lideranças.

Sob a coordenação geral do companheiro João Parreira, Vice-Presidente Doutrinário, a programação foi construída, todos os preparativos realizados e, no último dia 10 (domingo), realizado evento piloto, com a participação de cerca de 15 lideranças da AECX.

Extraído o indispensável aprendizado desse evento-piloto, estão programadas mais duas edições, que ocorrerão nos dias 5 e 26 de

agosto próximo, no horário das 9 às 18 h., no Auditório da Sede.

Como a demanda é grande, estima-se a participação de cerca de 40 pessoas por evento. Não haverá inscrições, pois serão emitidos convites nominais aos coordenadores de todas as áreas de trabalho.

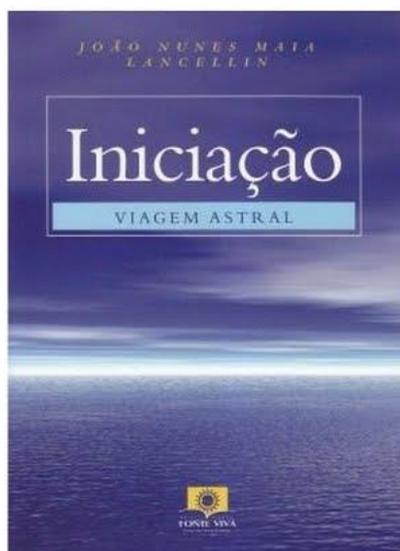
Parreira destaca a grande importância do engajamento das lideranças nessa atividade:

“Percebemos que as necessidades da área mediúnica aplicam-se, igualmente, às demais áreas de atividades da Casa. Então, estamos disponibilizando uma grande oportunidade para os colaboradores da AECX participarem e, assim, qualificarem ainda mais suas competências, utilizando modernas técnicas e ferramentas de liderança. Além disso, teremos a oportunidade de realizar uma troca de experiências muito importante entre todos.”





aeex DLBV INDICA



Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do "Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca – DLBV"

TÍTULO: INICIAÇÃO VIAGEM ASTRAL
AUTOR: Lancelin
MÉDIUM: João Nunes Maia
EDITORA: Fonte Viva
1ª EDIÇÃO: 1987
PÁGINAS: 512



Durante o sono, a cada noite, em processo de desdobramento, o Espírito realiza viagens astrais, ao mesmo tempo em que o corpo recompõe energias, refazendo-se da labuta diária. No

desdobramento, o Espírito transporta-se de um lugar para outro e, ao fazê-lo, pode amparar os que sofrem nos diferentes planos da vida e acelerar sua própria evolução.



EXPEDIENTE

Informativo semanal da AECX
 Diretoria de Comunicação
 Editor Responsável: João Parreira
 Redação: André Brasil
 Design e Composição: Deyler Paiva

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

www.aecx.org.br